

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CBIC

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Taxas de juros elevadas desafiaram a Indústria da construção em 2024

No 4º trimestre de 2024, as taxas de juros elevadas foram destacadas como o principal problema enfrentado pela Indústria da construção. Em segundo lugar, ficou a falta ou alto custo do trabalhador qualificado e, em terceiro lugar, a elevada carga tributária.

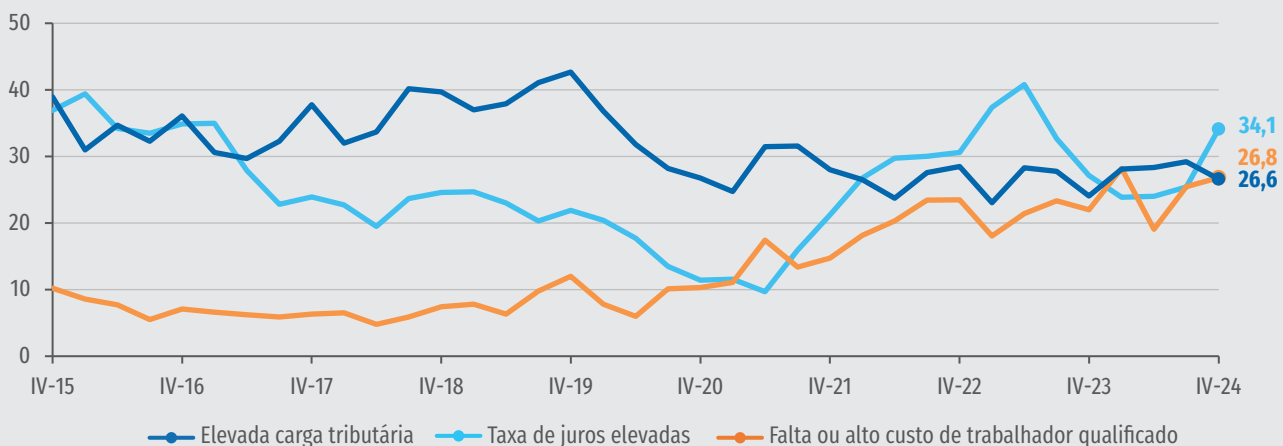
Quanto às condições financeiras, os empresários revelaram aumento da insatisfação com o lucro operacional, aceleração no crescimento dos preços de insumos e matérias primas e aumento da dificuldade de acesso ao crédito no trimestre.

Nesse contexto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção ficou abaixo dos 50 pontos pela primeira vez desde janeiro de 2023, o que evidencia claramente a reversão de um quadro de confiança para falta de confiança. A percepção de piora das condições atuais e a redução do otimismo em relação às expectativas da economia brasileira explicam esse resultado.

Ainda assim, as expectativas de número de empregados, compras de insumos e matérias primas, nível de atividade e novos empreendimentos e serviços permaneceram positivas, o que sinaliza expectativa de crescimento no primeiro semestre do novo ano.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2024

Atividade e emprego recuam no final de 2024

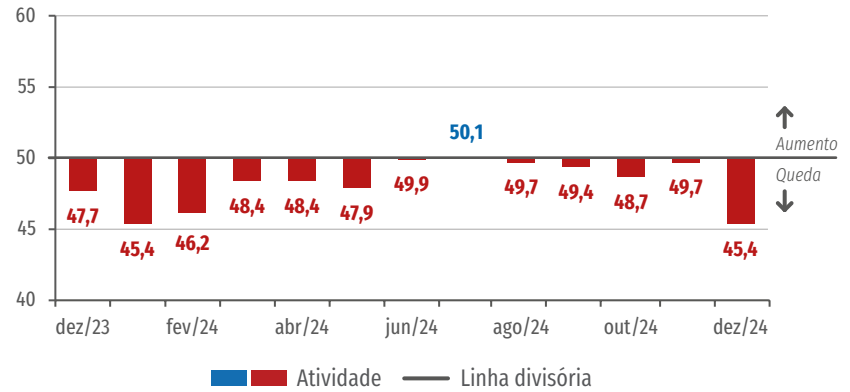
O índice do nível de atividade da Indústria da construção ficou em 45,4 pontos em dezembro de 2024. O índice, que já se encontrava abaixo da linha divisória de 50 pontos, se afastou ainda mais dessa marca na passagem para dezembro, revelando que o recuo da atividade no mês foi mais intenso e disseminado do que o observado em novembro. A queda da atividade foi disseminada entre empresas de todos os portes.

O índice do número de empregados ficou em 45,7 pontos em dezembro de 2024. O índice que já se encontrava abaixo dos 50 pontos em novembro se afastou desse valor, sinalizando recuo mais intenso e disseminado no número de empregados na construção em dezembro de 2024. A redução do emprego no setor também se deu de forma generalizada entre empresas de todos os portes.

Ressalta-se que é usual que haja recuo tanto do nível de atividade quanto do número de empregados no setor na passagem de novembro para dezembro de cada ano.

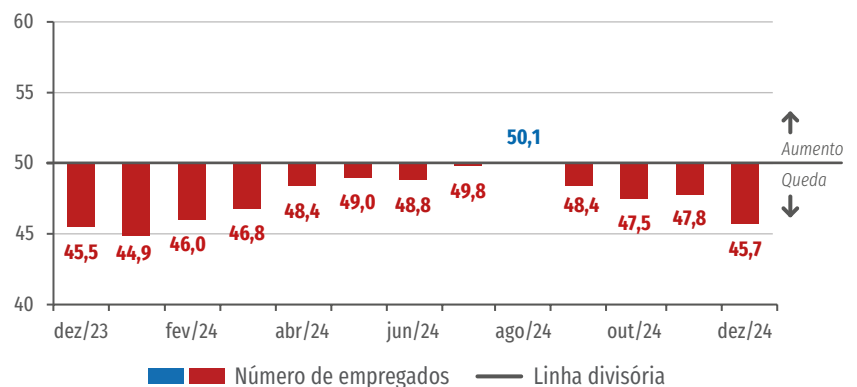
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

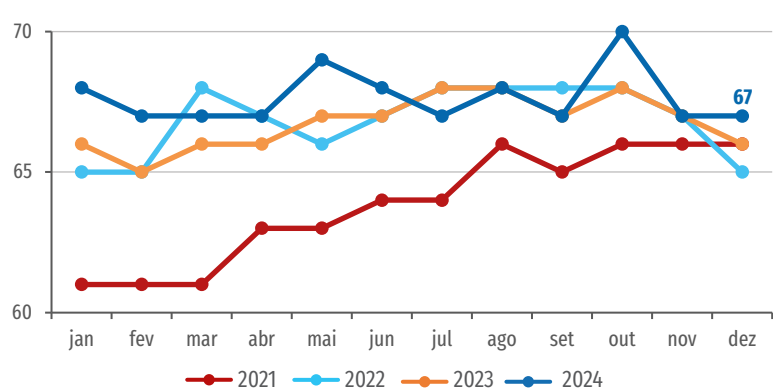
Utilização da Capacidade Operacional encerra 2024 em nível elevado

Na passagem de novembro para dezembro de 2024, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) se manteve estável em 67%. Em toda a série histórica do índice, iniciada em 2012, esse foi o maior valor já atingido em um mês de dezembro. Adicionalmente, a UCO se encontra 5 pontos percentuais (p.p.) acima da média histórica dos meses de dezembro da série, de 62%.

A estabilidade do índice na passagem para dezembro foi resultado da combinação entre um recuo de 4 p.p. na UCO das empresas de pequeno porte, estabilidade no índice das empresas de médio porte, e avanço de 1 p.p. no

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



indicador das empresas de grande porte. Ressalta-se que todos os índices por porte se encontram acima de suas respectivas médias de dezembro.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2024

Acesso ao crédito torna-se mais difícil

No 4º trimestre de 2024, o índice de acesso ao crédito ficou em 37,7 pontos, após recuar 2,6 pontos frente ao 3º trimestre do ano. A movimentação do indicador, que já revelava percepção de dificuldade por parte dos empresários da construção, sinalizou dificuldade mais intensa e disseminada nos últimos três meses do ano, o que foi percebido por empresas de todos os portes

Após recuar 0,6 ponto frente ao 3º trimestre de 2024, o índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 44,8 pontos no último trimestre do ano. Ao se afastar ainda mais da linha divisória de 50 pontos, o indicador revela que a insatisfação com o lucro operacional se intensificou nos últimos três meses do ano. Empresas de todos os portes manifestaram estar insatisfeitas.

O índice de evolução do preço médio de insumos e matérias primas foi de 64 pontos no 4º trimestre, após avançar 2,7 pontos frente ao trimestre anterior. O índice, que já se encontrava acima dos 50 pontos, revela que os empresários do setor notaram uma aceleração no crescimento dos preços de insumos e matérias primas entre os trimestres. Essa percepção se deu de forma generalizada entre empresas de todos os portes.

Por fim, o índice de satisfação com a situação financeira ficou em 49 pontos no 4º trimestre do ano, após avançar 1,3 ponto na comparação com o trimestre anterior. Entre os períodos, o índice se aproximou da linha dos 50 pontos, revelando que a insatisfação com a situação financeira no trimestre se tornou menos intensa e disseminada no último trimestre de 2024.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

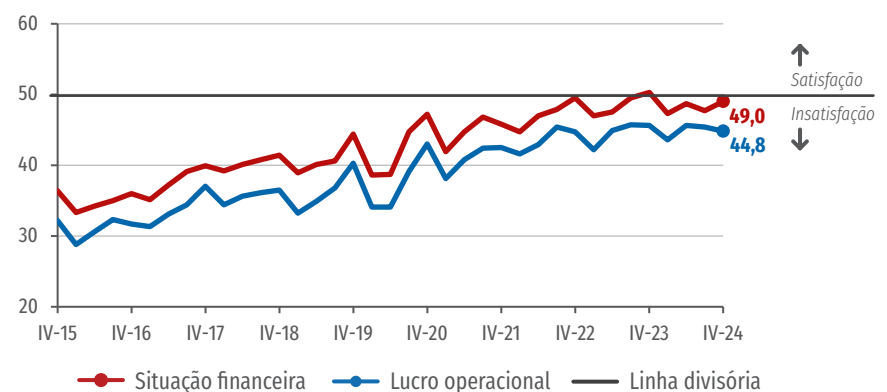
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

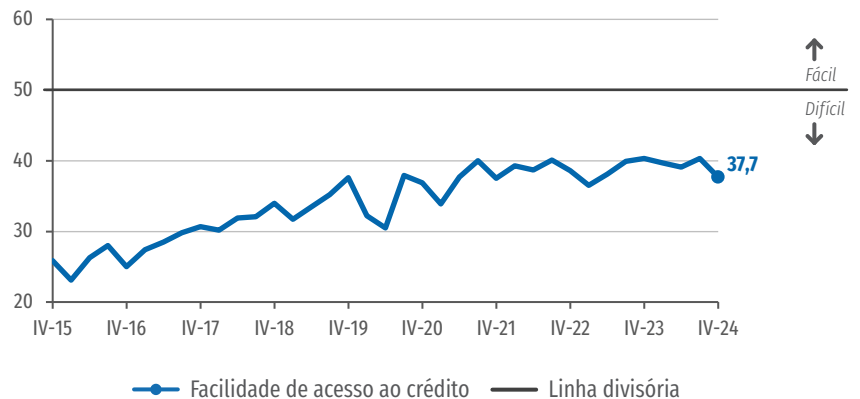
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2024

Taxas de juros elevadas é o principal problema enfrentado pela Construção

As taxas de juros elevadas foram apontadas por 34,1% dos empresários como o principal problema enfrentado pela Indústria da construção no 4º trimestre de 2024. Esse número corresponde a um aumento de 8,7 p.p. frente ao 3º trimestre do ano.

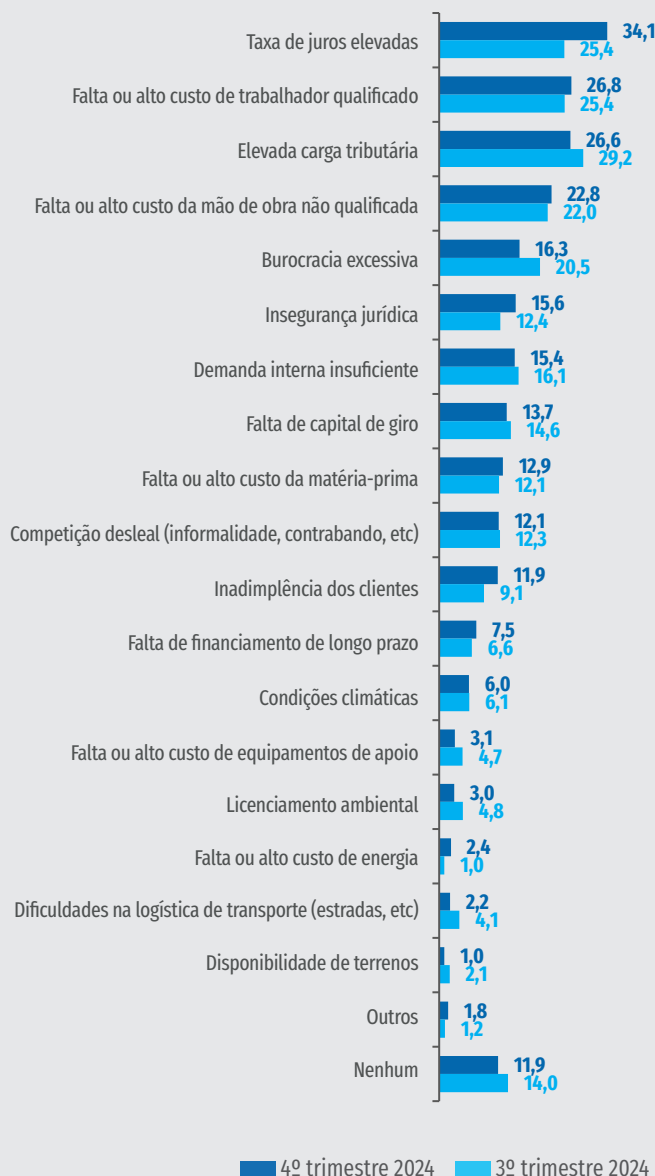
O problema de falta ou alto custo do trabalhador qualificado ficou na segunda posição do *ranking* de principais problemas, assinalado por 26,8% dos empresários da construção. Esse número corresponde a um aumento de 1,4 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A elevada carga tributária também se destacou e finalizou o ano como o terceiro maior problema da Construção, com 26,6% de assinalações dos empresários do setor.

Também merecem destaque a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, com 22,8% de assinalações, a burocracia excessiva, assinalada por 16,3% dos empresários, e a insegurança jurídica, com 15,6%.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2025

Empresários revelam falta de confiança no primeiro mês do ano

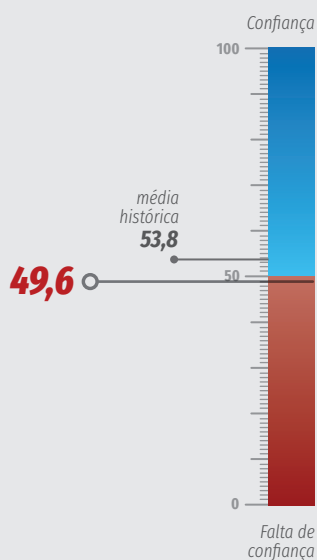
Em janeiro de 2025, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção ficou em 49,6 pontos. Na passagem de dezembro de 2024 para janeiro de 2025, o indicador recuou 1,4 ponto e, com isso, ficou abaixo da linha de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. Foi a primeira vez que isso aconteceu desde janeiro de 2023. Todos os índices para os diferentes portes de indústria recuaram em janeiro de 2025.

O recuo do ICEI foi resultado da piora das avaliações dos empresários tanto em relação às condições atuais quando em relação às expectativas.

O Índice de Condições Atuais ficou em 44,9 pontos em janeiro de 2025, o que corresponde a um recuo de 1,2 ponto em relação a dezembro. Com isso, ele se afastou ainda mais da linha de 50 pontos, revelando que a percepção de piora das condições correntes foi mais intensa e disseminada. O recuo foi puxado pela piora na avaliação das condições atuais da economia brasileira, uma vez que o índice de condições atuais da empresa se manteve estável entre os meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

O Índice de Expectativas ficou em 51,9 pontos em janeiro de 2025, após recuo de 1,6 ponto frente a dezembro de 2024. Ao se aproximar da linha divisória, o indicador revela que as expectativas do setor se tornaram menos otimistas, embora ainda sigam positivas. O recuo no indicador entre os meses foi resultado da queda dos índices de expectativa da economia brasileira e da empresa.

ICEI da Construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2025

Empresários demonstram otimismo para o primeiro semestre de 2025

Em janeiro de 2025, os índices de expectativa de número de empregados e compra de insumos e matérias primas avançaram, enquanto o índice de expectativa de nível de atividade se manteve estável e o de novos empreendimentos e serviços recuou. No mês, todos os indicadores ficaram acima dos 50 pontos, sinalizando expectativa de crescimento para o primeiro semestre do ano.

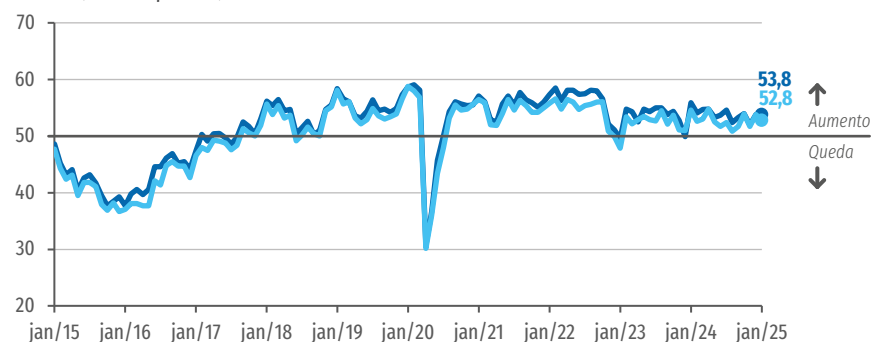
Em janeiro de 2025, o índice de expectativa de nível de atividade ficou em 53,8 pontos, mesmo valor que o observado em dezembro de 2024. A estabilidade do indicador entre os meses foi resultado do crescimento da expectativa de aumento do nível de atividade nas empresas de pequeno e médio porte, e diminuição da expectativa de aumento do nível de atividade nas empresas de grande porte. Importante ressaltar que o indicador encontra-se acima de 50 pontos em todos os portes de empresas

O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas foi de 53,7 pontos em janeiro, após avançar 2,3 pontos na comparação com dezembro. O indicador do mês revela que a expectativa de aumento da compra de insumos e matérias primas se tornou mais intensa e disseminada no mês. Todos os índices para empresas de diferentes portes avançaram em janeiro e se encontram acima dos 50 pontos.

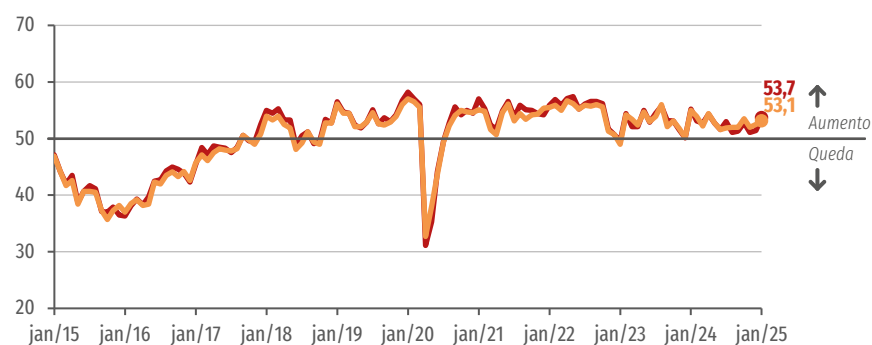
O índice de expectativa do número de empregados ficou em 53,1 pontos em janeiro, após avançar 0,6 ponto frente a dezembro. O índice do mês revela que a expectativa de aumento do emprego

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



● Nível de atividade ● Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



● Compras de matérias-primas ● Número de empregados — Linha divisória

*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

no setor se tornou mais intensa e disseminada. Entre os índices para empresas de diferentes portes, todos permanecem acima dos 50 pontos, embora o indicador para grandes empresas tenha recuado no mês.

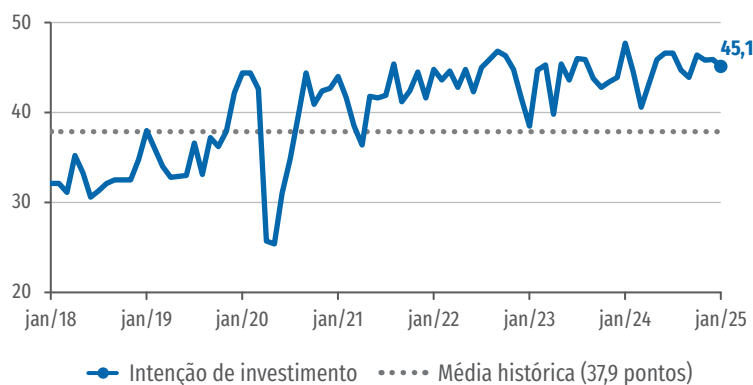
O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços, por sua vez, ficou em 52,8 pontos em janeiro, após recuar 1 ponto frente a dezembro. Ao se aproximar da linha divisória, o indicador revela que a expectativa de aumento de novos empreendimentos e serviços se tornou menos intensa e disseminada no mês. O recuo do índice no mês foi puxado pela queda no indicador de expectativa das grandes empresas, uma vez que os índices das pequenas e médias empresas avançaram no período. Ainda assim, todos os índices para empresas de diferentes portes ficaram acima da linha divisória no mês.

Intenção de investir recuou em janeiro

O índice de intenção de investimento da Indústria da construção ficou em 45,1 pontos em janeiro de 2025. Frente a dezembro, o indicador recuou 0,8 ponto. No mês, o indicador se encontra 7,2 pontos acima da média da série histórica, de 37,9 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-23	III-24	IV-24	IV-23	III-24	IV-24	IV-23	III-24	IV-24	IV-23	III-24	IV-24
Construção	45,6	45,4	44,8	61,8	61,3	64,0	50,3	47,7	49,0	40,3	40,3	37,7
POR PORTE												
Pequena ¹	42,4	45,9	43,4	57,1	60,4	64	45,4	48	43,6	38,8	35,6	33,1
Média ²	44,8	44,1	43,1	60,5	60,2	64,2	49,2	46,3	47,3	38,8	38,7	36,9
Grande ³	47,3	45,9	46,3	64,2	62,3	63,8	52,7	48,3	51,9	41,7	42,9	39,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-24	IV-24		III-24	IV-24		III-24	IV-24		III-24	IV-24	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	25,4%	34,1%	1	24,2%	34,7%	1	24,2%	32,3%	1	27,4%	35,8%	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	25,4%	26,8%	2	23,4%	18,6%	5	23,4%	26,2%	3	28,8%	32,8%	2
Elevada carga tributária	29,2%	26,6%	3	37,5%	33,9%	2	31,3%	26,2%	3	21,9%	22,4%	3
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	22,0%	22,8%	4	25,0%	22,0%	4	18,8%	27,7%	2	23,3%	17,9%	5
Burocracia excessiva	20,5%	16,3%	5	17,2%	16,9%	6	21,1%	18,5%	5	21,9%	13,4%	8
Insegurança jurídica	12,4%	15,6%	6	14,1%	11,9%	10	8,6%	11,5%	10	15,1%	22,4%	3
Demanda interna insuficiente	16,1%	15,4%	7	11,7%	12,7%	9	17,2%	14,6%	7	17,8%	17,9%	5
Falta de capital de giro	14,6%	13,7%	8	14,1%	15,3%	7	10,2%	13,1%	8	19,2%	13,4%	8
Falta ou alto custo da matéria-prima	12,1%	12,9%	9	10,9%	11,0%	11	14,1%	12,3%	9	11,0%	14,9%	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	12,3%	12,1%	10	17,2%	23,7%	3	13,3%	10,8%	11	8,2%	6,0%	11
Inadimplência dos clientes	9,1%	11,9%	11	9,4%	13,6%	8	12,5%	16,2%	6	5,5%	6,0%	11
Falta de financiamento de longo prazo	6,6%	7,5%	12	2,3%	8,5%	12	7,8%	6,9%	13	8,2%	7,5%	10
Condições climáticas	6,1%	6,0%	13	7,0%	7,6%	13	4,7%	9,2%	12	6,8%	1,5%	16
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	4,7%	3,1%	14	5,5%	2,5%	14	0,8%	2,3%	16	8,2%	4,5%	13
Licenciamento ambiental	4,8%	3,0%	15	3,9%	1,7%	15	4,7%	3,8%	14	5,5%	3,0%	15
Falta ou alto custo de energia	1,0%	2,4%	16	1,6%	1,7%	15	1,6%	0,8%	18	0,0%	4,5%	13
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,1%	2,2%	17	3,1%	1,7%	15	4,7%	3,1%	15	4,1%	1,5%	16
Disponibilidade de terrenos	2,1%	1,0%	18	1,6%	1,7%	15	3,1%	1,5%	17	1,4%	0,0%	18
Outros	1,2%	1,8%	-	2,3%	0,0%	-	1,6%	3,1%	-	0,0%	1,5%	-
Nenhum	14,0%	11,9%	-	14,1%	12,7%	-	15,6%	11,5%	-	12,3%	11,9%	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24
Construção	66	67	67	47,7	49,7	45,4	44,5	46,5	43,8	45,5	47,8	45,7
Pequena	59	63	59	43,0	45,1	44,1	40,7	43,4	38,3	42,8	44,3	43,4
Média	64	65	65	46,6	46,9	42,7	43,3	44,2	43,5	47,1	48,0	44,2
Grande	70	70	71	50,0	52,9	47,4	46,6	48,9	45,9	45,6	48,9	47,4

Expectativas da Indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25
Construção	55,9	53,8	53,8	54,6	53,8	52,8	55,2	51,4	53,7	55,0	52,5	53,1	47,7	45,9	45,1
Pequena	56,3	50,2	53,4	52,5	50,0	50,4	53,2	49,8	52,3	53,8	50,2	51,1	42,2	43,0	37,9
Média	53,6	51,6	53,5	54,4	52,6	52,7	53,6	51,1	53,1	52,5	51,3	53,1	46,0	41,2	39,1
Grande	57,1	56,3	54,2	55,4	55,9	53,8	56,8	52,2	54,5	56,8	54,0	53,8	50,7	49,6	51,1

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25
Construção	55,5	51,0	49,6	50,0	46,1	44,9	58,3	53,5	51,9
Pequena	54,1	50,0	46,8	47,3	46,2	41,3	57,5	51,9	49,5
Média	53,7	50,7	48,5	48,6	45,7	43,2	56,3	53,2	51,2
Grande	57,0	51,6	51,1	51,7	46,2	47,2	59,7	54,3	53,1

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

315 empresas, sendo 118 pequenas, 130 médias e 67 grandes.

Período de coleta

7 a 17 de janeiro de 2025.

Documento concluído em 24 de janeiro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

